



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 23 de Junho de 2002

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. O mês de Junho está marcado, de modo particular, pela devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Celebrar o Coração de Cristo significa dirigir-se ao centro íntimo da Pessoa do Salvador, aquele centro que a Bíblia identifica precisamente no seu Coração, sede do amor que redimiu o mundo.

Se já o coração humano representa um mistério insondável que só Deus conhece, muito mais sublime é o Coração de Jesus no qual pulsa a própria vida do Verbo! Nele, como sugerem fazendo eco às Escrituras as bonitas Ladainhas do Sagrado Coração, encontram-se todos os tesouros da sabedoria e da ciência e toda a plenitude da divindade.

Para salvar o homem, vítima da sua própria desobediência, Deus quis oferecer-lhe um "coração novo", fiel à sua vontade de amor (cf. *Jer* 31, 33; *Ez* 36, 26; *Sl* 50, 12). Este coração é o Coração de Cristo, a obra-prima do Espírito Santo, que começou a bater no seio virginal de Maria e foi trespassado por uma lança na Cruz, tornando-se assim, e para todos, fonte inexaurível de vida eterna. Aquele Coração é agora penhor de esperança para cada homem.

2. Como é necessária para a humanidade contemporânea a mensagem que surge da contemplação do Coração de Cristo! De facto, de onde poderá ela tirar, a não ser daquela fonte, as reservas de mansidão e de perdão necessárias para sanar os ásperos conflitos que a ensanguentam?

Desejaria hoje confiar ao Coração misericordioso todos os que vivem na Terra Santa: hebreus,

cristãos, e muçulmanos. Aquele Coração que, repleto de ignomínias, jamais teve sentimentos de ódio e de vingança, mas pediu o perdão para os seus algozes, aquele Coração indica o único caminho para sair da espiral da violência: o caminho da pacificação das almas, da compreensão recíproca e da reconciliação.

3. Ao lado do Coração misericordioso de Cristo veneramos o Coração Imaculado de Maria Santíssima, mediadora de graça e de salvação.

Dirijamo-nos agora a ela com confiança, a fim de implorar misericórdia e paz para a Igreja e para todo o mundo.

Depois do Angelus:

Da região de Qazvin, situada no nordeste do Irão, chegam notícias de um violento terramoto, que causou numerosos mortos, feridos e danos ingentes. Elevo ao Senhor fervorosas orações pelas vítimas, pelas suas famílias e por quantos sofrem devido às dramáticas consequências do acontecimento telúrico. Encorajo a obra dos socorristas e faço votos por que haja uma imediata e generosa resposta de solidariedade internacional a esta grave situação.

© Copyright 2002 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana